Acessa avaliando a acessibilidade

Henrique Eustáquio Lopes Ferreira

Orientadora: Profa Dra Eliane Cristina de Freitas Rocha

Guia de Acessibilidade

Em BH

- **152.788** mil pessoas com mobilidade reduzida
- 43,8% consideram a cidade inacessível
- 59,1% buscam informações na internet e/ou entre conhecidos
- **96,3**% utilizam aplicativos para *smartphones* (85,2% redes sociais)
- 96,9% usariam um aplicativo que informasse sobre acessibilidade

Pesquisa qualitativa: 32 pessoas



O Guia de Rodas

Observação não-participante de testes de navegação:

A - "a avaliação por emoticons não é tão amigável quanto o uso de estrelas graduais"

Muitos perceberam facilidade em avaliar estabelecimentos, mas tiveram dificuldade em recuperar a informação necessária







Bruno Mahfuz, fundador do **guiaderodas**, se tornou cadeirante em 2001.

Necessidades informacionais

Categorias de perfis de usuário?

Graus de mobilidade reduzida?

Ambientes interno, trajeto e barreira atitudinal?

Resumo?

Busca por tipo de adaptação?

E dentro de um local?

- Rampas
- Elevadores
- Corredores
- Banheiros

Pesos nos itens?

Escopo do protótipo

At UFMG / ICEX

Por andar

Por tarefa do usuário

Prototipação iterativa

Baixa fidelidade

Flexibilidade

